

A RELAÇÃO ENTRE A BAIXA COBERTURA VACINAL E REEMERGÊNCIA DO SARAMPO NO BRASIL

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

SILVA; Rhainy Ribeiro da ¹, COSTA; Joyce Fernandes ²

RESUMO

Introdução: O sarampo é uma doença febril exantematosa aguda, altamente transmissível, causada por vírus da família Paramyxoviridae do gênero Morbillivirus. A transmissão do sarampo ocorre de pessoa a pessoa, por secreções expelidas pelo doente. Após o aparecimento de exantema, a febre persistente pode ser um sinal de gravidade. Dentre os métodos de controle da doença, a vacinação é a maneira mais eficiente de prevenção, entre 2000 e 2017 a vacinação contra o sarampo evitou cerca de 21,1 milhões de mortes, tornando a tríplice viral um dos melhores investimentos em saúde pública. **Objetivo:** Evidenciar o impacto da baixa cobertura vacinal e o reaparecimento de uma doença que já foi erradicada no país. **Metodologia:** O presente estudo foi delineado como uma revisão de literatura qualitativa sobre a cobertura vacinal do sarampo no Brasil. Foram utilizadas as bases de dados Pubmed, SciELO, Google Acadêmico e Ministério da Saúde, com recorte temporal entre 2018 e 2022, e abrangendo artigos publicados na língua portuguesa. Os termos descritores utilizados para a busca foram “cobertura vacinal e sarampo”, “notificação de sarampo no Brasil” e “reemergência do sarampo no Brasil”. Para elaboração do estudo oito artigos foram selecionados. **Discussão:** A vacina é a forma mais eficaz e segura de prevenção contra o Sarampo. No ano de 2016 foi possível erradicar a doença do Brasil apenas com a imunização em massa. A diminuição da cobertura vacinal a partir de 2018 no país, trouxe à tona uma nova onda de casos, com o aumento de internações e da taxa de mortalidade da doença. De acordo com o Programa Nacional de Imunizações (PNI), as coberturas vacinais para o sarampo em todos os municípios brasileiros devem estar em pelo menos 95%, porém, em 2018 essa recomendação estava menor que a recomendada. Além do abandono e a desinformação da importância das doses de vacina um outro fator contribuinte para a diminuição da cobertura vacinal e conseqüentemente o aumento dos casos de Sarampo no Brasil, é o movimento antivacina. Essa recusa da vacinação é um desafio para os profissionais da saúde e para o PNI ao combate dessa patologia. Com isso, é um grande desafio manter as taxas de coberturas vacinais altas a fim de controlar e prevenir epidemias. **Conclusão:** O sarampo é uma doença altamente transmissível e pode ocasionar conseqüências potencialmente fatais entre a população não vacinada. Logo, a

¹ UNESA, rhainy@hotmail.com

² UNESA, joycefernandes880@gmail.com

vacinação é uma das principais medidas de prevenção para controlar e erradicar doenças infectocontagiosas. Diversos fatores podem contribuir para recusa vacinal, aumentando o número de transmissão da doença como ocorreu em 2018. Assim, fica claro a necessidade de disseminação de informação do processo de imunização e do esquema vacinal. Além disso, o aumento da vigilância epidemiológica nos territórios brasileiros, evitando possíveis surtos. Eixo Temático: Atenção Básica

PALAVRAS-CHAVE: “cobertura vacinal e sarampo”, “notificação de sarampo no Brasil”, “reemergência do sarampo no Brasil”

¹ UNESA, rhainy@hotmail.com

² UNESA, joycefernandes880@gmail.com